



PLANO DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO

Curso:	Licenciatura em Teatro
Componente Curricular:	LIBRAS
Ano Letivo:	
Turma:	
Semestre:	
Carga Horária:	60h
Professor(a):	
E-mail:	
Horário de atendimento discente:	

II – EMENTA

Fundamentos Metodológicos da linguagem brasileira de sinais (Libras). Aspectos metodológicos acerca da educação de surdos, inserção do surdo na escola regular, bilingüismo como projeto educacional para surdos. Principais paradigmas da Educação de surdos e seus desafios junto às famílias e à comunidade.

III – OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS);
- Analisar os aspectos metodológicos relacionados à educação de surdos;
- Explorar o conceito de bilingüismo como um projeto educacional para surdos, compreendendo suas vantagens e desafios na prática educacional;
- Identificar os desafios enfrentados pelas famílias de surdos e pela comunidade em

geral no contexto da educação e da inclusão;

- Desenvolver habilidades práticas na comunicação em LIBRAS, incluindo vocabulário básico, expressões faciais e corporais, para promover a inclusão social e educacional.

IV – METODOLOGIA DE ENSINO

A abordagem metodológica adotada nesta disciplina se baseia em aulas teórico-práticas que abordam os temas relevantes para o ensino de LIBRAS de acordo com o referencial teórico. Isso inclui uma combinação de aulas expositivas para apresentação dos conteúdos teóricos essenciais, leitura e discussão de textos para aprofundamento do conhecimento, orientação para pesquisa para desenvolvimento de habilidades investigativas, e aulas práticas para aplicação e experimentação dos conceitos discutidos em sala de aula.

V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à LIBRAS;
- Metodologias de Ensino para Surdos
- Bilinguismo e Educação para Surdos;
- História e Paradigmas da Educação de Surdos;
- Desafios da Inclusão e Apoio à Comunidade Surda;
- Comunicação em LIBRAS.

VI – PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Como critério de avaliação, será necessário alcançar um mínimo de 75% de presença na carga horária total da disciplina. A avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, levando em conta a assiduidade e a participação ativa do estudante nas aulas. Além disso, haverá avaliações, quantitativa e qualitativa, utilizando instrumentos avaliativos parciais e final, como atividades escritas ou orais (exercícios, apresentação de projetos, pesquisas, seminários, provas analíticas, redação de artigos, *papers*, resenhas e relatórios de pesquisas de campo relacionadas à prática escolar e teatral). Os alunos

serão avaliados em uma escala de 0,0 a 10,0 pontos, com uma nota mínima de aprovação de 5,0 pontos. Cada aluno deve realizar, no mínimo, duas avaliações por semestre.

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDEZ, Eulália (org). **Surdez e Bilinguismo**. São Paulo/SP: Editora Cortez, 2003.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo/SP. Editora Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre/RS: Editora Artmed, 2004.

VIII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. **Temas transversais e a estratégia de projetos**. São Paulo/SP; Moderna, 2003.

ARRUDA, Marcos. **Humanizar o infra-humano**; a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.

BOTELHO, Paulo. **Linguagem e Letramento na Educação de Surdos**. São Paulo-SP; Editora Autêntica, 2002. BRASIL. Lei 9394/96. Brasília-DF: MEC, 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. 2ª Ed. Brasília-DF: MEC, 2002.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência – Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília-DF: CORDE, 1994.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto 5626/2005.

CARVALHO, Rosita Édler. **Removendo barreiras para a aprendizagem**. 2ª Ed. Porto Alegre-RS: Mediação, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório**. São

Paulo-SP; Cortez, 2001.

MORAES, Maria Cândida. **Sentir, pensar:** fundamentos e estratégias para reencantar a educação. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

Professor(a)	Coordenador(a) do Curso

Macapá, ____ de ____ 20__